

CAIXA
CULTURAL

apresenta

POESIA

AGORA

POETAS: Adalberto Müller / Adalberto Queiroz / Adiron Marcos / Adriana Versiani dos Anjos / Adriane Garcia / Adriano Bitarães / Adriano Espínola / Adriano Lobão Aragão / Adriano Scandolara / Afonso Henriques Neto / Airtton Souza / Alan Kramer / Alan Rezende / Alan Salgueiro / Alberto Lins Caldas / Alberto Pucheu / Aldenor Pimentel / Ale Safra / Alexandre Bruno Tinelli / Alexandre Dacosta / Alexandre Faria / Alexandre Guarnieri / Alice Ruiz / Alice Sant'Anna / Alice Souto / Allan da Rosa / Allan Dias Castro / Allan Jones / Álvaro Faleiros / Alvaro Posselt / Alzira Umbelino / Amador Ribeiro Neto / Amanda Araújo / Amanda Bruno / Ana Beatriz F. Batista / Ana Chiara / Ana Costa Ribeiro / Ana Elisa Ribeiro / Ana Estaregui / Ana Guadalupe / Ana Kiffer / Ana Maria Veloso / Ana Martins Marques / Ana Rüsche / Ana Salek / Anderson Pires da Silva / Andityas Soares de Moura / Andre Argolo / André Capilé / Andre Caramuru Aubert / André Monteiro / André Vinícius Pessôa / Andréa Cátropa / Andreia Carvalho Gavita / Andreia Martins / Andrew Oliveira / Anelise Freitas / Angela Melim / Ângela Vilma / Angélica Freitas / Aníbal Cristobo / Anna Zêpa / Annie Carvalho / Annita Costa Malufe / Anthony Ribeiro / Antonio Campos / Antonio Carlos Secchin / Antonio Cicero / Antônio Mariano / Antônio Moura / Antonio Risério / Armando Freitas Filho / arruda / Augusto Guimaraens Cavalcanti / Augusto Seixas / Banks Back Spin / Barbara Hansen / Beatriz Bajo / Beatriz Bastos / Beatriz de Brito / Beatriz Provasi / Bianca Lafroy / Bianka de Andrade Silva / Binho / Brasigóis Felício / Braulio Coelho / Breno Coelho / Breno Góes / Bruna Beber / Bruna Mitrano / Bruna Piantino / Bruno Baptista / Bruno Black / Bruno Borja / Bruno Brum / Bruno Gaudêncio / Caco Pontes / Caio Carmacho / Cairo Trindade / Camila do Valle / Carla Andrade / Carla Diacov / Carlos AA. de Sá / Carlos Andreas / Carlos Júnio / Carlos Pittella / Carlos Tamm / Carvalho Junior / Cássia Janeiro / Cassio Pontes / Casulo / Catarina Lins / CavaloDADA / Cel Bentin / Célia Musilli / Chacal / Charles Marlon / Charles Peixoto / Chiara di Axox / Chico Alvim / Clara de Góes / Claudia Roquette-Pinto / Cláudia Schapira / Claudio Daniel / Claudio Willer / Claufe Rodrigues / Clauky Boom / Cléber A. dos Santos / Cristiane Sobral / Dado Amaral / Daniel Farias / Daniel Granato / Daniel Grimoni / Daniel Minchoni / Daniel Perroni Ratto / Daniel Valentim Mansur / Daniel Viana / Daniela Delias / Danilo Diógenes / Danilo Lovisi / Danilo Rangel / Delmo Montenegro / Demetrios Galvão / Dênis Rubra / Dêrcio Braúna / Dheyne de Souza / Diana Sandes / Diego Grando / Diego Moraes / Dija Darkdija / Dimitri BR / Dimme Roots / DoisAs / Domingos Guimaraens / Eber Inácio / Edimilson de Almeida Pereira / Edir Pina de Barros / Edson Cruz / Eduardo Lacerda / Eduardo Leão Teixeira Quentel / Eduardo Sterzi / Efraim Amazonas / Eleazar Venâncio Carrias / Eliakin Rufino / Elisa Andrade Buzzo / Elisa Lucinda / Eliza Morenno / Elizabeth Manja / Elizeu Braga / Emerson Alcalde / Emmanuel Marinho / Enrique Carretero / Érica Zíngano / Estrela Ruiz Leminski / Eucanaã Ferraz / Eugênio Lima / Expedito Ferraz Júnior / Fabiana Macchi / Fábio Aristimunho / Fábio Brazza / Fabio Riggi / Fabio Saldanha / Fabrícia Valle / Fabrício Corsaletti / Felipe Andrade / Felipe Rezende / Fernanda Morse / Fernanda Tatagiba / Fernanda Vivacqua / Fernando Andrade / Fernando Brum / Fernando Paiva / Flavio Castro / Flavio Morgado / Francis Mary Alves de Lima / Francisco Perna Filho / Frank Palmerim / Franklin Alves Dassie / Fred Spada / Frederico Barbosa / Gab Marcondes / Gabriel Gorini / Gabriel Kieling / Gabriel Pardal / Gabriel Resende Santos / Gabriel Riva / Gabrielle Astier / Geraldo Carneiro / Germana Zanettini / Giselle Ribeiro / Gizza Machado / Glauco Mattoso / Gonzaga Neto / Graça Graúna / Gregório Duvivier / Gringo Carioca / Guaiaumum / Guga Caldwell / Guilherme Costa / Guilherme Gontijo Flores / Guilherme Ottoni / Guilherme Preger / Guilherme Zarvos / Gustavo Petter / Gyzelle Góes / Helena Ortiz / Henrique Barreira / Henrique Fagundes Carvalho / Henrique Rodrigues / Henrique Santos / Henry Pablo / Heraldo HB / Herbert Emanuel / Heyk Pimenta / Homero Gomes / Iago Passos / Ianê Mello / Idjahure Kadiwel / Igor Soares Veiga / Iracema Macedo / Ismar Tirelli Neto / Italo Diblasi / Izabela Orlandi / Jade Prata / Jairo / Jamile Cazumbá / Jeane B. / Jessé Andarilho / João Inada / João Lima / João Meireles / João Moura Fernandes / João Pedro Fagerlande / João Pedro Maciel / João Victor M. Ruyz / Jonas Worcman / Jonatas Onofre / Jordano Souza / Jorge Salomão / Jorge Ventura / José Geraldo Neres / José Inácio Vieira de Melo / Jota Maia / Jovino Machado / Jozias Benedicto / Júlia de Carvalho Hansen / Julia Mendes / Juliana Bernardo / Juliana Hollanda / Juliana Krapp / Jussara Salazar / Jussara Santos / Justo D'Ávila / Kaio Bruno Dias / Karline Batista / Kátia Borges / Katia Maciel / Katyuscia Carvalho / Kelson Oliveira

CAIXA Cultural Rio de Janeiro

10 de junho a 6 de agosto de 2017

POESIA AGORA

Criação e curadoria **Lucas Viriato**

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u

não
há
TEMPO
maior
que
AGORA

A CAIXA é uma empresa pública brasileira que prima pelo respeito à diversidade e mantém comitês internos atuantes para promover, entre os seus empregados, campanhas, programas e ações voltados para disseminar ideias, conhecimentos e atitudes de respeito e tolerância à diversidade de gênero, raça, orientação sexual e todas as demais diferenças que caracterizam a sociedade.

A CAIXA também é uma das principais patrocinadoras da cultura brasileira, investindo em projetos culturais em espaços próprios e de terceiros, com ênfase em exposições de artes visuais, peças de teatro, espetáculos de dança, shows musicais, festivais de teatro e dança em todo o território nacional, além do incentivo ao artesanato brasileiro.

Os projetos patrocinados são escolhidos via seleção pública, uma opção da CAIXA para tornar mais democrática e acessível a participação de produtores e artistas de todas as unidades da federação e deixar mais transparente para a sociedade o investimento dos recursos da empresa em patrocínio.

A exposição **Poesia Agora** se propõe a fazer um mapeamento do cenário da poesia contemporânea nas mais diferentes regiões do país, sempre priorizando as iniciativas inclusivas que agregam o público, aproximando o leitor do autor e, por vezes, embaralhando esses papéis.

A **Poesia Agora** é dividida em seis alas, onde serão encontradas diferentes abordagens da poesia e de poetas contemporâneos. "O objetivo é tirar a poesia do pedestal e mostrar às pessoas que ler e escrever poesia são possibilidades oferecidas para todos", revela Lucas Viriato, escritor com onze livros publicados, doutorando da PUC-Rio em Literatura, Cultura e Contemporaneidade, editor do jornal literário Plástico Bolha e curador da exposição. "Alguns dos autores que fazem parte da exposição já têm uma carreira consolidada, enquanto outros são completamente inéditos", acrescenta.

Desta maneira, a CAIXA contribui para promover e difundir a cultura nacional e retribui à sociedade brasileira a confiança e o apoio recebidos ao longo de seus 156 anos de atuação no país, de efetiva parceira no desenvolvimento das nossas cidades. Para a CAIXA, a vida pede mais do que um banco. Pede investimento e participação efetiva no presente, compromisso com o futuro do país, e criatividade para conquistar os melhores resultados para o povo brasileiro.

Caixa Econômica Federal



A arte de beijar uma pessoa

A poesia é um estado de espírito. Sempre inexplicável. Conhecido das crianças, dos loucos, dos bêbados e dos artistas. Mesmo sem saber, vivemos em busca da poesia. Da poesia da infância, que se perde na vida adulta. Daquela poesia de outros lugares e tempos que hoje não encontramos mais. No entanto, quanto mais se fecham as possibilidades em um mundo utilitarista, mais a poesia, inútil, resiste. A seu favor, os poetas.

Após passar por São Paulo e por Salvador, a exposição **Poesia Agora** na Caixa Cultural do Rio de Janeiro reúne mais de quinhentos poetas da língua portuguesa, de todos os estados do Brasil, mas também do exterior, vivos e atuantes a seu modo. Seus versos estão espalhados pelas salas e espaços, iluminando mundos, fazendo sentir e pensar. Aqui, diferentes entendimentos do que seja a poesia caminham lado a lado. E, para além de um recorte de cenário poético atual, esta é uma exposição lúdica e interativa, que convida o visitante a descobrir, ele também, seu lado poeta.

A exposição é um convite para um mergulho na linguagem, para descobrir o lado lúdico da língua, ato que os poetas conhecem tão bem. Como transmitir esse estado poético em poemas? Passado o tempo das grandes correntes literárias, cada um há de descobrir a sua própria resposta, seu caminho, e cada um dos poetas daqui o faz à sua maneira. Assim, ao invés de selecionar alguns poucos que despontam, optamos por uma curadoria horizontal, criteriosa, porém ampla, de modo que a exposição seja capaz de reverberar o canto coletivo da tribo dos poetas contemporâneos.

Poemas de debutantes, ainda não publicados, e de autores já consagrados revezam-se na exposição. Eles podem ser lidos, ouvidos, vistos em vídeo ou até ao vivo. E o próximo a participar pode ser você – basta aceitar o desafio, sentir o peso de cada palavra e ver a poesia ganhando espaço. A exposição é um convite para entrar neste estado de espírito, agora.

Lucas Viriato
Curador

Aqui, na Caixa Cultural do Rio, criamos caminhos entre portas que abrem ou encerram o nosso olhar com apenas um foco: a poesia. Poesia transmitida por letras do nosso alfabeto literário e poesia transmitida por formas tridimensionais, sonoras e luminosas.

Não importa a forma, o veículo, importa que tudo isso aqui transporte você para um lugar mental e até espiritual onde tudo faça um sentido maior.

É como um convite a um “estado poético”, por isso tentamos chamar a expografia de “poesia espacial”, onde a matemática, normalmente usada na arquitetura, soma sentidos e não apenas números.

De um outro modo: se a poesia compreende tudo que nos envolve como o tempo e o espaço, coube a esta expografia ser o veículo para esse estado, num jogo contínuo com a poesia literária através de uma linguagem própria.

Aqui, versos são lâmpadas, números são letras, portas são paredes para que nos livresmos da solidez do espaço cotidiano. A partir dessas matérias e das três dimensões conhecidas, queremos que você se perca nas outras várias dimensões a que a poesia nos leva, e assim possa acrescentar a sua experiência neste lugar coletivo. Essa é a participação que almejamos.

Que o seu cotidiano seja transformado pelo sentido da poesia, aqui dentro e nas ruas. Poesia onde for possível.

André Cortez
Cenógrafo

pensando em você.

Poema: Gabriel Pardal

f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z a



conseguiu uma bolsa de estudos no exterior
atuou em dezenas de peças e filmes
é jornalista e documentarista, dirigiu um curta
é ensaísta e contadora de histórias
é autor teatral e palhaço
atua como coordenador de um ponto de cultura
idealizou o mural poético
fascinado e aterrado pelos seres humanos
escreveu sobre suas viagens pelo mundo

lançou seu primeiro livro
que também foi sua monografia de conclusão de curso
lançou seu segundo livro
atualmente prepara seu terceiro livro, este para crianças
todos eles lançados por editoras independentes
mas prefere dizer que apenas comete estripulias literárias

intrigado pelas palavras
se mudou de cidade, adaptou-se ou tenta
apresentou palestras, oficinas, seminários
é fundador do selo editorial
é criador de mudas e ecologista
marqueteiro e ativista político
diretor do conselho
esportista radical e metaleiro
é atriz
advogado e surfista

explora as potências da palavra e da imagem
fala no radio nas manhãs de sábado
seus poemas já foram publicados em antologias e sites
vende seus zines na porta dos museus
teve seus livros apreendidos e ainda assim não aprendeu
transformou uma kombi em biblioteca
faz da literatura projeto social

trabalha como locutor e é dj
é roteirista e estuda adaptação literária no cinema
é gestor de projetos culturais
é bailarina, vive em eterna dança
criou a revista-disco de poesia
faz parte do centro acadêmico
incentiva a leitura em escolas e bibliotecas públicas
trabalha no núcleo de educação da fundação cultural

escreveu uma novela
teve seus poemas traduzidos
experimenta a linguagem poética em edições de garagem
aborda a poesia em grafite, quadrinhos, intervenções urbanas
está atento ao que está escrito pelos muros
experimenta com a palavra e com a cidade
atuou na criação de cineclubes

está inserido
é crítico literário
é cientista social e sócio fundador da produtora
milita nesta encarnação como provocador cultural
produz diversos trabalhos com os elementos do hip hop
posta seus vídeos-poema no youtube
trabalha como intérprete de conferências
trabalha com recortes e colagens
já concedeu algumas entrevistas
dedica-se a um projeto

tem visão crítica da realidade
faz poesia social, mordaz, seca e irônica
criou um encontro de poetas
onde se reúnem toda semana, como em uma igreja
organizou as antologias
teve poemas publicados na plaquete
idealizou o slam

pinta, borda, tece, soma, multiplica
só não curte raiz quadrada
desenvolve pesquisa com vídeo-instalações
realizou exposições individuais
assinou reportagens especiais
ministra palestras e workshops
possui poderes intermináveis

participou do festival literário
participou da residência artística
sabe encadernar artesanalmente
é fundador do extinto grupo poético-musical
é editora de vídeo
e também professora de yoga

faz seu próprio pão, a própria cerveja e escreve
não assume religião, mas acredita em drummond
prefere o verso livre e o poema curto
busca inspirações nas insignificâncias cotidianas
detesta escrever minibiografias
voltou à sua pequena cidade natal
lançou um jornal literário mensal denominado "universo"
é poeta em construção
entre outros

No interior do poema, cidades crescem;
praças bocejam pássaros ao vento
e os prédios são braços estendidos,
tentando alcançar o tempo.

Paloma Roriz

E nos diz o índio que ao tramar um sonho
em ilusório repouso
ele se realizará, mas numa dosagem
descomedida

Mariano Marovatto

uma mulher acaba de parir um peixe
rompendo a escuridão de todos os túneis do metrô.

Augusto de Guimaraens Cavalcanti

Um corte rente
Sangrando o céu
Serrando o dia
Singrando para além mar

Omar Salomão

Na solidão e na tristeza,
Melhor é ficar calado.

Antonio Campos

o peixe no aquário
que inventou o lado de fora

Eber Inácio

Posso sentir agora mesmo Deus nos imaginando,
o Tempo nos colecionando como borboletas

Marcello Sorrentino

dique
o mar querendo passar
as pedras dizendo fique

Bruno Baptista

de tudo resta sempre o seu mistério virgem
a beleza de iris os ares encardidos a
córneas

Juliana Krapp

ouve-se os sinos
da Igreja de São Pedro
ouve-se a água que lavou-me
escorrer

Danilo Diógenes

resta-me uma gota de segredo
antes do fim

Marcel Fernandes

queria que meu signo
fosse de capivara
do zodíaco da beira do rio
até a calçada.
força na terra e leveza na água.

Matheus José Mineiro

O ser humano precisa do sonho,
Tal como ele precisa do pão.
A missão é nobre, não oponho.

Sueli Rios

e se Deus
não for o fluxo das fragatas
eu não sei o que mais poderia
ser.

Catarina Lins

duna do nada
além de tudo
miragem dourada
reflexo mudo
da lua na terra
deserta e alagada

Gringo Carioca

E sempre que se vão,
atravessando tijolo,
concreto, cimento e cal,
nos deixam a confirmação
nenhuma parede é real.

Leila Miccolis

Não me recordo se já era dia
parece que clareava
a única sensação
(se era boa?)
a da entrada para o eterno
sono. Merecido.

Guilherme Zarvos

Éramos o cavalo dos
dois: cada beijo
foi um cacto
coberto pela água, uma arma oculta
nesta bíblia oca.

Anibal Cristobo

minha cabeça é um cais
aceso no olho do sol
e no olho da lua
ancoradouro de vozes
cantos
voos

Wanda Monteiro

o pássaro que me visita nas manhãs
Me canta, me encanta
te alimenta
e voa.

Jamile Cazumbá

toma fôlego
e vai, pisa, emaranha pela trilha
beco esquisito, só pra frente, sem saída.

Daniel Grimoni

Que azuis serão estes, em vãos,
como lapsos da mão
sobre o negro,
como um antes azul
sob um toldo ex-
azul que des-
ceu.

Expedito Ferraz Júnior

Tem hora que o poema complica:
sobe colinas, desce do céu,
sussurra, troveja, chora
mágoas de oceano

Noélia Ribeiro

o poeta finge
que as mãos cheias de súbitos
não são as suas

Luci Collin

É a noite.
E tudo escava tudo
na língua ambígua que desliza
para o esquivo jogo.

Antonio Carlos Secchin

E na chegada da aurora
os pássaros deixaram o ninho
com o canto assustador do vento.

Ana Maria Veloso

(Reverso. Tudo será
o meu último salto.
O dia do degelo, o
lampejo azul da Terra.)

Rafael Zacca

O real invade a fantasia
e nos lembra
que há os que lucram
sob o holocausto

Silvia Castro

Na cidade que trafega
a paciência naufraga
Todos seguem parados

Thiago Diniz

A cidade rasura,
Segrega seres,
Favela na horizontal
E periferia é corpo circunscrito na carne

Fabricia Valle

Em meio de tanta maldade
E desunião
No meu peito
Ainda bate um coração.

Guga Caldwell

Com os punhos cerrados de sol,
a luz golpeia a praia.

Adriano Espínola

Conheço todos os ladrões,
Todos os exploradores
Conheço todos nós:
Filhos da miséria

Francis Mary Alves de Lima

O tempo picha
Arte cinza
No arco limpo
– Que dizem suja

Alice Souto

Dia a dia de jiló nessa merreca de salário
E a ganância da mansão faz o seu itinerário
A mesma que anuncia e manda no noticiário

Allan da Rosa

Se tem alguém
Que de um lado
Por liberdade berra,
Óbvio:
Do outro lado
Existe guerra.

Ulisses Tavares

Escrevo poesia em meio a sangue e ruptura;
Não é na calma que se vê da alma a tessitura;
É na secura que se vê do tronco a envergadura.

Cássia Janeiro

esgotos todos abertos
e a cidade inteira fede
nas artérias
agora expostas

Marcio Junqueira

nesta cidade baixa
ensaio o voo torto
em direção ao que me importa.

Marcos Messerschmidt

Uê, quem sabe desses meninos
é Zambi que engole o sol
é Zambi que mata o sol.

Edimilson de Almeida Pereira

o vírus
que se espalha
enquanto escorre o tempo

Homero Gomes

a europa caminha para o regresso
a mão invisível balança o berço

Fabio Riggi

Mas o sol, imunda fera,
lambe um ossuário
de crianças no deserto.

Jonatas Onofre

Não temos liberdade e já sacamos qual é a real,
Que o plano do estado é fazer uma limpeza étnico-racial.

Sandro Sussuarana

Clowns, clones – será gente
o que desce da garganta
do outro lado da montanha
da transmutação global?

Angela Melim

A senhora, deitada no chão, morreu
Abraçada com a única coisa que tinha;
Suas latinhas

Emerson Alcalde

Você leu o jornal pela manhã
A notícia era escura:
Nesta cidade não se escreve mais
poemas de amor

Thiago Soeiro

no país da grande democracia
uma grande obra tornou-se
absolutamente necessária

Tavinho Paes

mentes florescem como chagas
no intestino grosso das
metrópoles

Márcio Simões

O sangue derramado do carneiro
oferecido como condição de leitura

Leonardo Gandolfi

A lei protege o juiz
e tudo o que reluz

Helena Ortiz

A polícia não suporta nosso povo
Nossa força ganhamos no grito
Nossa voz ainda faz algo novo
Nossa dança ativa o agito

Jessé Andarilho

A cerca virou muro. Óbvio.
A cidade cresce.
O muro cresce.

Binho

Anestesiados,
ansiamos por cabeças decepadas
rolando nas areias escaldantes.

Adriana Versiani dos Anjos

Mas o amor se acaba aos poucos
E é preciso sempre esquecer isso
para que haja amor,
para que haja começo

Regina Azevedo

os deuses protegem meu corpo
como o tapume circunscreve a catedral gótica

Priscila Merizzio

a certa altura da noite essas bocas se multiplicam e furam o
corpo do sono da filha com a ponta de suas línguas

Mar Becker

o amigo mais proibido de uma pessoa querer
e o amigo menos proibido
de uma pessoa bater um murro na cara até ele chorar

Allan Jonnes

filhotes famintos devoram meus vincos
sou velha caída na casa caída de recortes
de revista com artistas de dentes brancos

Ale Saфра

isso é pra você em quem os analgésicos não fazem mais efeito

Luiz Felipe Leprevost

mas não teria essa crítica envelhecido me pergunto
desde a antologia da época? ou então desde as cantadas
literárias? por que ela se repetia tal e qual?
era essa a função da crítica?

Marília Garcia

O sabor original raramente provado
De tão simples e efêmero
Bate na alma como um punhal
E nos revira ao avesso.

Bruna Piantino

me lanço
– náufrago –
no encantamento

Nícollas Ranieri

bye bye mecenas que eu nunca vi
patronos bancos prizes marmeladas
adiós muchachas

ninfas depiladas
iates vulvas
que sequer comi

Guilherme Gontijo

o que eu queria mas não te conto
é abraçar a baleia mergulhar com ela

Alice Sant’Anna

Vem
escuta
no meu peito
o silêncio
elementar
dos metais

Ana Martins Marques

Custa muito
pra se fazer um poeta.
Palavra por palavra,
fonema por fonema.

Ricardo Silvestrin

prefiro o ofício do voo, e o ninho
lunar dos teus cabelos de ouro
ao choro sem peixes do decoro, à
pedra sem sonhos da incerteza.

Renato Torres

eu gosto do sol
porque ele marcou
minha carne

Victor H Azevedo

vagarei pela cidade
pedindo esmola e perdão

Fabrcio Corsaletti

Conheço o jeito exato de fazer errado
perdido nesta teia que não tem enredo

Diego Grando

quanto te vejo
sinto meus braços
acenando para
navios parados

Ana Guadalupe

Você colocou lá
para que todos vissem
porque decerto supôs
que seria bonito,
que seria interessante
que todos vissem.

Bruno Brum

você pensa
que é noite
enquanto
o sol
ainda arde

arrudA

até as bandeiras imprecatórias pareceriam irromper de dentro
do suspiro das constelações em desalinho desfolhando sem
nenhum remorso o grumo das sereníssimas conspirações

LOZ

eu nunca beijei um poema.

Mariana Botelho

da vida leva o quanto pesa.
bagagens correm com o rio.

André Capilé

(como na ostra a pérola)
(como no arco a seta)
o sal na medida certa

Alexandre Guarnieri

De tudo, talvez, restem
bêbadas anotações
no guardanapo.

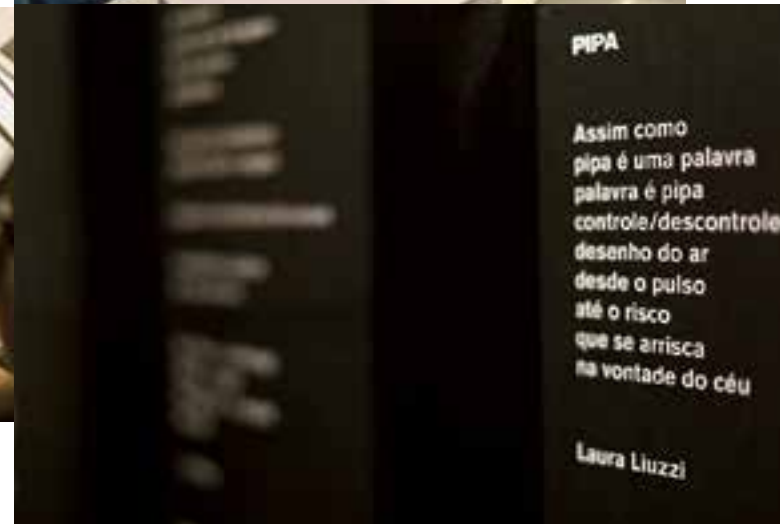
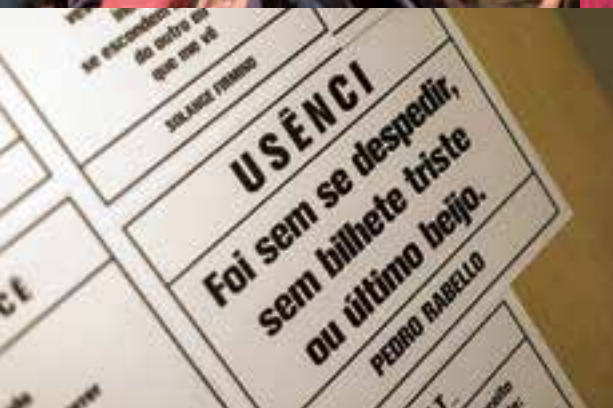
Marcelo Montenegro

Mas no fundo sabemos
que o que importa mesmo
é roçar a superfície negra
da pele do peito do anjo
que está vivo
que não dorme.

Matilde Campilho

palavra é pipa
controle/descontrole
desenho do ar

Laura Liuzzi



Criação e Curadoria **Lucas Viriato**

Coordenação Geral **Elaine Hazin**

Projeto Expográfico (Poesia Espacial) **André Cortez**
Cenógrafa Assistente **Carmem Guerra**

Produção Executiva **Laura Gurgel e Raina Biriba**
Produção e Montagem **Ricardo Cavalcanti**
Produção Local **Pedro Sofia**
Assessoria de Imprensa **Escrita Comunicação**
Realização **Via Press Comunicação e Eventos**

Design Gráfico **Regina Cassimiro**
Equipe de Curadoria **Yasmin Barros, João Moura**
Fernandes e Yassu Noguchi
Ideia Original **Raphael Ramos da Costa Fioranelli Vieira**
Iluminação **Ateliê da Luz**
Edição de Vídeos e Áudios **Marcela Sperandio,**
Lucas Viriato, Tarso Galvão, Pedro Vieira e Yuri Rosat

Cenotécnicos **Adriano Passos, João Mario,**
Luiz Correia e Sérgio Gomes
Pintura **Renato Cecílio**

Caligrafias **Coletivo Motora e Lívia Martins**
Fotos da exposição **Paulo Uras** (São Paulo), **Ulisses Dumas -**
Argo Imagens (Salvador) e **Luiza Chataignier** (Rio de Janeiro)

Sites de Referência

Jornal Plástico Bolha | www.jornalplasticobolha.com.br
Jornal de Poesia | www.jornaldepoesia.jor.br
Antonio Miranda | www.antoniomiranda.com.br
Escolhas Afectivas | www.asescolhasafectivas.blogspot.com.br
Revista Um Conto | www.revistaumconto.wordpress.com
Modo de Usar & co. | www.revistamododeusar.blogspot.com.br
Jornal Rascunho | rascunho.gazetadopovo.com.br
Mallarmargens | www.mallarmargens.com
Editora Patuá | www.editorapatua.com.br
Alguma Poesia | www.algumapoesia.com.br
Poema Diário | www.pordiaumpoema.blogspot.com.br
Revista Zunai | www.revistazunai.com
Revista Parênteses | www.revistaparenteses.com.br

Agradecimentos

Alexandre Bruno Tinelli, Ana Beatriz Barros Teixeira, Ana Paula El-Jaick, Antonio Carlos de Moraes Sartini, Carol Buček, Catarina Lins, Correios, Demétrios Galvão, Domingos Guimaraens, Ettore Siniscalchi, Helena Martins, Isabella Pacheco, Luiz Laurent Bloch, Luisa Noronha, Lulu, Marília Rothier, Marina Toledo, Marcela Sperandio, Marcelo Mattos Araujo, Mary Viriato, Mateus Viriato, Museu da Língua Portuguesa, Paulo Uras, Piti Tomé, Rafaela Ventura, Raphael Ramos da Costa Fioranelli Vieira, Ruy Rubio Rocha, Thiago E, e todos os poetas e demais envolvidos no projeto.

» Os trechos aqui publicados são uma seleção de versos a partir de alguns dos poemas originais da exposição. O recorte não representa, necessariamente, a totalidade do texto.

» O texto "quem é o poeta de hoje?" é uma construção da curadoria a partir do recorte e colagem das biografias do coletivo dos poetas da exposição.

Edições anteriores:

Museu da Língua Portuguesa - São Paulo, SP - 2015
CAIXA Cultural Salvador, BA - 2017



/ Knorr / Kyvia Rodrigues / Laís Chaffe / Lara Utzig / Larissa Andrioli / Lasana Lukata / Lau Siqueira / Laura Assis / Laura Castro / Laura Erber / Laura Liuzzi / Leandro Durazzo / Leandro Jardim / Ledusha / Leila Miccolis / Leo Gonçalves / Leo Vincey / Leonardo Chioda / Leonardo Ferrari / Leonardo Fróes / Leonardo Gandolfi / Leonardo Marona / Leonardo Mathias / Leoni Siqueira / Letícia Brito / Letícia Féres / Letícia Simões / Lews Barbosa / Lia Testa / Lian Tai / Liana Vasconcelos / Lilian Aquino / Linaldo Guedes / Lindacy Fidelis / líria porto / Lisa Alves / Lívia Natália / Lorena Martins / Lourdes Teodoro / LOZ / Lu Menezes / Luana Carvalho / Luca Argel / Lucas Bronzatto / Lucas C. Lisboa / Lucas Guimaraens / Lucas Matos / Lucas Viriato / Luci Collin / Lúcia Santos / Luciana Marinho / Luciana Tonelli / Luis Maffei / Luis Turiba / Luisa Noronha / Luiz Coelho / Luiz da Franca / Luiz Felipe Leprevost / Luiz Fernando Priamo / Luiz Fernando Pinto / Luiz Otávio Oliani / Luiza Mussnich / Luiza Romão / Lulina / Lurdiana Araújo / Lux / Maíra de Melo / Maíra Ferreira / Mano Melo / Mar Becker / Marcel Fernandes / Marcela Sperandio / Marcelino Freire / Marcello Sorrentino / Marcelo Ariel / Marcelo Diniz / Marcelo Labes / Marcelo Montenegro / Marcelo Moraes Caetano / Marcelo Pierotti / Márcia Wayne Kambeba / Márcio Batista / Marcio Junqueira / Marcio Muniz / Marcio Rufino / Márcio Simões / Marco Vasques / Marcos Bassini / Marcos Fabrício Lopes da Silva / Marcos Messerschmidt / Marcos Siscar / Marcus Groza / Marcus Vinicius Quiroga / Maria Cecília Brandi / Maria Isabel Iorio / Maria Rezende / Mariana Botelho / Mariana de Matos / Mariana Felix / Mariana Paiva / Mariana Teixeira / Mariana Valle / Mariano Alejandro / Mariano Marovatto / Marilena Moraes / Marília Garcia / Marília Kubota / Marina Laurentiis / Marina Mara / Marina V. Medeiros / Mário Alex Rosa / Marisa Sevilha Rodrigues / Marize Castro / Marven Junius Franklin / Masé Lemos / Matheus José Mineiro / Matilde Campilho / Mauro Santa Cecília / Meimei Bastos / Mercedes Lorenzo / Mery Onírca / Michel Melamed / Mônica Menezes / Monique Nix / Mozileide Neri / Múcio Góes / Murilo Zatú / Mylle Silva / Natasha Felix / Nicolas Behr / Nicollas Ranieri / Nina Rizzi / Noélia Ribeiro / Nora Fortunato / Nuno Rau / Nydia Bonetti / Olga Savary / Omar Salomão / Ondjaki / Oscar Calixto / Osiris Roriz / Osmar Filho / Otávio Campos / Oziel Soares de Albuquerque / Paloma Roriz / Pat Lau / Patrícia Del Rey / Patrícia Lino / Patricia Porto / Paulo Cezar Santos Ventura / Paulo D'Auria / Paulo Ferraz / Paulo Henriques Britto / Paulo Kauim / Paulo Lisérgico / Paulo Roberto / Paulo Soares / Pedro Craveiro / Pedro Lago / Pedro Rabello / Pedro Rocha / Pedro Stkls / Pedro Tostes / Petrônio Souza Gonçalves / Prisca Agustoni / Priscila Merizzio / Rafael de Oliveira Fernandes / Rafael Magalhães / Rafael Zacca / Ramon Nunes Mello / Raphaella Ramos / Raquel Naveira / Raquel Nobre Guerra / Regina Azevedo / Regina Mello / Renan Inquérito / Renan Sanves / Renato Augusto Farias de Carvalho / Renato G. Furtado / Renato Gomez / Renato Mosci / Renato Rezende / Renato Silva / Renato Torres / Reynaldo Bessa / Reza Lima / Ricardo Aleixo / Ricardo Domeneck / Ricardo Miranda Filho / Ricardo Silvestrin / Roberta Estrela D'Alva / Roberta Lahmeyer / Roberto Dutra Jr. / Roberval Pereyr / Rodolpho Saraiva / Rodrigo Auad / Rodrigo Bodão / Rodrigo Mebs / Rodrigo Raro / Ronaldo Henrique Barbosa Junior / Rosália Milsztajn / Rosane Preciosa / Rosângela Muniz / Rose Dorea / Rubens Akira Kuana / Rubens Jardim / Rudinei Borges Caeiro / Ruy Espinheira Filho / Salgado Maranhão / Salles / Sandra Fonseca / Sandro Sussuarana / Santiago Perlingeiro / Saulo Dourado / Seiji Nomura / Sergio Barcellos / Sergio Cohn / Sérgio Gramático / Sérgio Luz / Sergio Salles Oigers / Sérgio Vaz / Shala Andirá / Sheyla de Castilho / Sidney Machado / Silvia Castro / Simone de Andrade Neves / Simone Teodoro / Sinhá / Solange Casotti / Solange Firmino / Solange Valeriano Pinto / Sony Ferseck / Stefanni Marion / Sueli Rios / Susanna Busato / Suzana Rosa / Tainá Rei / Tânia Diniz / Tassiana Frank / tatiana do nascimento dos santos / Tatiana Pequeno / Tavinho Paes / Tazio Zambi / Tereza Seiblitiz / Thais Linhares / Thiago Camelo / Thiago Diniz / Thiago E / Thiago Gallego / Thiago Lobão / Thiago Mourão / Thiago Saldanha / Thiago Soeiro / Tiago Rattes de Andrade / Ulisses Tavares / Úrsula Hartalian Lautert / Valciân Calixto / Valeska de Aguirre / Vânia Osório / Vasco Cavalcante / Victor Colonna / Victor H Azevedo / Victor Heringer / Victor Rodrigues / Vinícius H. Masutti / Virna Teixeira / Vitor Paiva / Viviane Laprovita / Viviane Mosé / Vivien Kogut / Vlado Lima / W. B. Lemos / Walacy Neto / Waldecy Pereira / Waldo Motta / Wanda Monteiro / Wender Montenegro / Wilmar Silva de Andrade / Yasmin Barros / Yasmin Nariyoshi / Yasmin Nigri / Yassu Noguchi / Yolanda Soares / Ziul Serip / Zuza Zapata.....

#VidaMaisCultura

www.caixacultural.gov.br
 facebook.com/caixaculturalriodejaneiro
 facebook.com/exposicaopoesiaagora
 Baixe o aplicativo CAIXA Cultural

Todos contra o mosquito Aedes Aegypti

Distribuição gratuita, venda proibida



Abertura dia 10 de junho de 2017, às 16h

★ CAIXA CULTURAL RIO DE JANEIRO ★
 De 10 de junho a 6 de agosto de 2017

Terça a domingo das 10h às 21h
 Av. Almirante Barroso, 25 – Centro ☎ 3980-3815

👉 ENTRADA FRANCA

REALIZAÇÃO



DESENVOLVIMENTO

plástico bolha

manga
ideia

APOIO



PATROCÍNIO

